

## Inovações técnicas e científicas no atendimento pré-hospitalar em vítimas de colisão automobilística encarceradas: relato de experiência

Johnny Ribeiro Leite<sup>1</sup>, Hamilton Marciano dos Santos Junior<sup>2</sup>, Marcelo Sampaio Ocampos<sup>3</sup>, Victor Heidy Shiroma<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Enfermeiro Mestrando do Programa de Pós-Graduação Saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste – FAMED/UFMS.

<sup>2</sup> Enfermeiro Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – INISA/UFMS.

<sup>3</sup> Enfermeiro Doutorando Programa de Pós-Graduação Saúde e Desenvolvimento da Região Centro Oeste – FAMED/UFMS.

<sup>4</sup> Tecnólogo em Gestão Segurança Pública Faculdade Estácio de Sá, Capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, Especialista em Salvamento Terrestre e Salvamento Veicular.

**Introdução:** Com alta incidência em países em desenvolvimento, o trauma é considerado um problema e desafio de saúde pública e tem como definição a doença da troca de energia entre ambiente e corpo. O atendimento pré-hospitalar - APH presta assistência a todas as pessoas em situação de emergência no local do agravo, garantindo atendimento adequado, ágil, proporcionando o acesso ao Sistema Único de Saúde. Durante as ocorrências de colisões automobilísticas somente os Corpos de Bombeiros Militar atuavam na área de maior risco. Incorporar a equipe de saúde ao atendimento integrado das vítimas de colisão automobilística é considerado a evolução técnica e científica com respaldo em práticas baseadas em evidências. **Objetivo:** Relatar as inovações técnicas e científicas de procedimentos sistematizados no salvamento veicular, referentes ao atendimento integrado de vítimas de colisões automobilísticas encarceradas através da demonstração técnica operacional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o evento da 71ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizado na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O cenário simulou um acidente automobilístico. Colisão frontal entre dois veículos de passeio (modelos Gol e Polo). O veículo Gol ficou sobre o veículo Polo. A vítima, sexo feminino, encontrava-se no interior do veículo Polo, não estava presa às ferragens, entretanto, não conseguia sair do veículo por si só devido a lesões. Enquanto a equipe do Corpo de Bombeiros Militar composta por seis integrantes: um comandante, dois técnicos de salvamento, e um auxiliar de logística garantiam a segurança da cena, dois auxiliares de saúde atendiam a vítima. **Resultados:** As ações realizadas durante a apresentação atingiram o objetivo principal era atuar de forma sistematizada e integrada para localizar, acessar, estabilizar, desencarcerar, extrair e transportar a vítima para um centro de referência em trauma no tempo máximo de 20 min. **Conclusão:** Ao término da apresentação, conclui-se que a preocupação da equipe conforme o 5º Pilar da ONU durante a “década de ação para segurança viária” concentra-se na vítima, exigindo conhecimentos técnicos e científicos para atuarem de forma integrada, visando à criação de espaços para extricação total com restrição seletiva da coluna vertebral e controle de danos para extração em ângulo zero.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Extricação. Serviços médico de emergência.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Johnny Ribeiro Leite, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. RE - 2  
E-mail do autor: johnnyrleite@hotmail.com